O LUGAR (DES) OCUPADO PELA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Wanderson BARCELLOS

Willer Soares MAFFEI

Universidade Estadual Paulista – UNESP/Bauru-SP

Eixo temático 07 - Educação, desenvolvimento e aprendizagem

wanderson.barcellos@unesp.br

Palavras-chave: Cultura Corporal. Educação Física. Educação Infantil

Resumo

Esta pesquisa apresenta uma síntese analítica sobre o tratamento dado à cultura corporal nas práticas pedagógicas da Educação Física na educação infantil, a partir de um levantamento de dissertações publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) entre 2019 e 2024. O objetivo central foi identificar como os conhecimentos da cultura corporal têm sido compreendidos, planejados e desenvolvidos pelos docentes, bem como os limites e potencialidades observados na atuação pedagógica. Foram selecionadas cinco dissertações que abordavam diretamente a cultura corporal como objeto de estudo e que se relacionavam à educação infantil. A análise evidenciou que, embora a cultura corporal seja reconhecida como área de conhecimento e objeto de estudo da Educação Física, sua compreensão conceitual ainda é insuficiente entre os professores e professoras. Revelando fragilidades que comprometem o planejamento, como a falta de intencionalidade pedagógica. Os estudos também indicaram que práticas como jogos e brincadeiras são frequentemente reduzidas a atividades apenas para divertir e ocupar, desconsiderando as demais dimensões da aprendizagem. Os resultados apontam que a ausência de domínio teórico, a falta de objetivos claros e a não articulação entre prática e significado cultural dificultam a efetivação da cultura corporal no cotidiano escolar. Conclui-se que há necessidade de formação continuada, aprofundamento conceitual e reorganização das propostas pedagógicas, de modo que a Educação Física contribua para a humanização, a criatividade e a apropriação crítica das práticas corporais pelas crianças.

Palavras-chave: Cultura Corporal. Educação Física. Educação Infantil

1. Introdução

Impulsionadas pela busca por uma prática pedagógica mais qualificada e por uma Educação Física mais humana, integradora, dotada de um saber próprio e consequentemente menos mecanicista e tecnicista, as proposições teórico-metodológicas que fundamentaram e ainda sustentam a presença e a atuação da Educação Física na escola passaram a assumir diferentes concepções e correntes pedagógicas.

A partir da década de 1980, segundo Maffei (2019), a cultura passou a ocupar um espaço cada vez mais central na área, consolidando-se como um de seus principais elementos. Nesse contexto, ainda de acordo com Maffei (2019), a cultura corporal é um dos termos mais encontrados na literatura atualmente e refere-se aos sentidos e significados socialmente construídos e atribuídos às diversas práticas corporais.

Atualmente, a cultura corporal, é apresentada pela Educação Física como área de conhecimento e objeto de estudo. Neste sentido, de acordo com Barcellos (2026), ela é bem mais do que um conceito, pois apresenta princípios e fundamentos para contextualização das práticas corporais. E para Coletivo de Autores (1992), estes princípios devem ser considerados durante a estruturação do processo de ensino, com o objetivo de proporcionar reflexões pedagógicas que aproximem as crianças de uma percepção de totalidade sobre os conteúdos tematizados.

Sob esta perspectiva, a cultura corporal através de sua fundamentação busca superar a fragmentação dos conteúdos, de modo que cada prática tematizada seja contextualizada de forma a estabelecer conexões entre todos os seus elementos: históricos, sociais, culturais, não somente os biológicos. Favorecendo uma compreensão ampla e uma aprendizagem mais significativa sobre o tema. Dessa forma, considera-se essencial que as particularidades, os sentidos e os significados culturalmente construídos acerca de cada prática sejam reconhecidos e incorporados ao processo educativo

Logo, a cultura corporal tende a compor a matriz curricular da educação infantil em alguns municípios, com a finalidade de inserir a área e seus respectivos conteúdos no currículo da primeira etapa da educação básica, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Neste contexto, espera-se que as práticas pedagógicas e o tratamento dado aos conteúdos apresentados contemplem toda a diversidade de práticas corporais, como os jogos, brincadeiras, danças, ginásticas, esportes, capoeira e lutas. Ademais, que as estratégias pedagógicas estejam fundamentadas de acordo com os princípios da cultura corporal sendo eles, visão de totalidade, a individualidade das práticas, a expressão corporal como linguagem e ainda se diferenciar dos modelos tecnicistas tradicionais de ensino.

Assim, com o objetivo de observar a atuação da Educação Física na educação infantil, e o tratamento dado às práticas da cultura corporal, buscou-se levantar informações sobre as práticas desenvolvidas, analisando as pesquisas já realizadas sobre práticas pedagógicas da Educação Física na educação infantil fundamentadas na cultura corporal. Utilizando-se de uma busca por pesquisas realizadas com práticas pedagógicas fundamentadas pela cultura corporal e proposições críticas da área, realizada como um levantamento e análise de estudos publicados para compor a fundamentação teórica de minha dissertação de mestrado.

2. Procedimentos metodológicos

O trabalho deriva de uma dissertação de mestrado, que apresentou a cultura corporal na educação infantil como objeto de estudo. Assim sendo, será apresentada uma síntese, dando continuidade ao levantamento de informações e análise de estudos publicados nos últimos cinco anos, elaborada como parte da dissertação.

Realizou-se um levantamento de estudos publicados, utilizando como fonte de busca a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), portal que reúne e disponibiliza gratuitamente teses e dissertações brasileiras, sendo coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A escolha dessa plataforma levou em conta a relevância dos estudos produzidos nos programas de mestrado e doutorado no Brasil, especialmente pelo papel que desempenharam no movimento renovador da Educação Física a partir da década de 1980. Assim, optou-se por realizar as buscas na referida biblioteca digital, com o objetivo de coletar informações sobre o tratamento dado aos conteúdos da cultura corporal na educação infantil, seu potencial e possíveis limitações.

Adotou-se como critério de busca que os estudos selecionados apresentassem, em seu objeto de investigação, relação direta com os seguintes descritores: educação física; cultura corporal; educação infantil, estes utilizados como palavras-chave, apontados juntamente no campo de busca, a partir de um recorte temporal entre 2019 e 2024, sendo estudos realizados e publicados nos últimos cinco anos. Como mecanismo de filtragem para busca foi utilizado o assunto: educação infantil.

Depois de uma análise sucinta das produções acadêmicas identificadas pelos respectivos descritores, que totalizaram vinte e oito estudos, foram selecionadas cinco que se enquadraram nos critérios para uma análise mais detalhada. Os critérios adotados

foram: ter a cultura corporal como objeto de estudo; ter relação com a educação infantil. Pesquisas que não demonstraram fundamentação teórica baseada nas proposições progressistas da Educação Física foi o critério utilizado para exclusão. Assim sendo, cinco pesquisas foram selecionadas para análise, sendo todas elas dissertações de mestrado.

3. Resultados obtidos

Cinco pesquisas foram selecionadas para análise, sendo todas elas dissertações de mestrado. Os trabalhos estão organizados no quadro a seguir.

Quadro 1 – Produções acadêmicas selecionadas

Autores	Gênero	Título	Ano
PEREIRA, Ana Claudia da Silva.	Dissertação	Diálogos e práticas com a cultura corporal na educação infantil: crianças de zero a três anos	2020
ANTONIO, Rafael Oliveira de	Dissertação	Atividade lúdica na educação infantil: o jogo como fenômeno multidimensional na cultura corporal, psicologia histórico-cultural e pedagogia	2021
XAVIER, Simone Aparecida Ferreira Tuler	Dissertação	Possibilidades e desafios do ensino da cultura corporal em creches conveniadas ao sistema municipal de ensino de Bauru	2022
COUTINHO, Thais Cosmo	Dissertação	Base nacional curricular comum e o trato com os conhecimentos da cultura corporal na educação infantil	2023
FERREIRA, Caio Henrique Caldato	Dissertação	O ensino da educação física na educação infantil: contribuições acerca do objeto de estudo atletismo	2024

Fonte: Extraído de Barcellos (2026)

Por meio de uma pesquisa qualitativa, realizada em uma escola de educação infantil do município de Bauru – SP, o estudo de Pereira (2020), denominado: "*Diálogos e práticas com a cultura corporal na educação infantil: crianças de zero a três anos"* Buscou identificar em professores e professoras as possibilidades e dificuldades no trabalho com a cultura corporal na educação infantil com crianças de zero a três anos.

Os resultados da pesquisa evidenciaram que a maior parte das professoras participantes não conseguiu conceituar adequadamente o significado de cultura corporal,

apresentando definições divergentes e pouco coerentes com a proposição teórica. Também foram identificadas dificuldades recorrentes no planejamento de atividades fundamentadas na cultura corporal, especialmente no que se refere à definição de objetivos, conteúdos e estratégias de ensino. Algumas docentes não souberam responder, enquanto outras apresentaram informações que não se alinham aos princípios da cultura corporal.

Nesse sentido, Pereira (2020) destaca que equívocos na forma de conceituar e compreender a cultura corporal durante o processo de planejamento contribuem para ampliar as dificuldades relacionadas à apropriação desse conceito, influenciando diretamente a qualidade das práticas pedagógicas.

A pesquisa intitulada "*Atividade lúdica na educação infantil: o jogo como fenômeno multidimensional na cultura corporal, psicologia histórico-cultural e pedagogia"*, conduzida por Antonio (2021), buscou, por meio de uma pesquisa exploratória conceituar e diferenciar as várias definições utilizadas na literatura da área para aquilo que de forma geral é chamado de jogo, buscando compreender a sua representação em suas diferentes manifestações.

Este estudo, mostrou que, existe uma dificuldade para diferenciar conceitualmente a representação do jogo em suas diferentes dimensões: da cultura corporal, de atividade lúdica, de atividade educativa. Sendo que, é comum que na educação infantil, o jogo seja apresentado como atividade voltada unicamente para a motricidade como sendo: recreação ou desenvolvimento de habilidades motoras básicas na criança pequena.

No que diz respeito ao jogo como prática da cultura corporal, o autor destaca que a superação dessa compreensão meramente empírica depende do reconhecimento da cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física. Isso implica integrar os conhecimentos da área como forma mais elaborada de apropriação da cultura humana produzida e de suas práticas.

A pesquisa evidenciou que o jogo é frequentemente tratado como uma atividade com finalidade em si mesma, desconsiderando os conhecimentos e princípios que compõem a cultura corporal. Diante disso, o estudo aponta a necessidade de que os docentes ampliem sua compreensão e aprofundem seus conhecimentos sobre cultura corporal, de modo que as práticas pedagógicas possam estabelecer relações objetivas entre o jogo, os objetos sociais, as ações humanas e os fenômenos vivenciados pelas crianças em seus diferentes contextos. Essa articulação contribui para que elas desempenhem papéis sociais de forma mais consciente e significativa.

Xavier (2022) investigou, no estudo *"Possibilidades e desafios do ensino da cultura corporal em creches conveniadas ao sistema municipal de ensino de Bauru"*, o desenvolvimento de atividades de cultura corporal com crianças de quatro a cinco anos. A

partir de uma abordagem qualitativa em formato de pesquisa-ação, a autora analisou a inserção da cultura corporal na proposta pedagógica da Educação Física e buscou compreender como os percursos de aprendizagem podem contribuir para o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Ao analisar o processo de ensino e aprendizagem da cultura corporal, Xavier (2022) identificou que as professoras participantes enfrentavam duas dificuldades principais: a falta de conhecimento sobre a teoria que fundamenta a cultura corporal e seus conteúdos, e a ausência de objetivos claros e de intencionalidade pedagógica no uso das brincadeiras e movimentos durante as aulas.

Na dissertação intitulada *"Base nacional curricular comum e o trato com os conhecimentos da cultura corporal na educação infantil"*, Coutinho (2023) buscou sistematizar produções científicas recentes que contribuam para a organização do ensino de Educação Física na educação infantil. Em sua pesquisa, o autor analisou as possibilidades teórico-metodológicas de desenvolver o trato com os conhecimentos da cultura corporal nesse contexto educativo.

O estudo mostrou que, a apropriação dos signos sociais e a consequente transformação da estrutura dos processos funcionais da criança, que estão ligados às capacidades cognitivas, emocionais e sociais, são resultados de ações educativas intencionais, o que por sua vez, justifica o ensino da cultura corporal na educação infantil. Porém, Coutinho (2023), destaca a necessidade de o professor de EF, se apropriar dos conhecimentos da cultura corporal, para que consiga escolher e selecionar a forma mais adequada para desenvolver este conteúdo com as crianças.

Em uma pesquisa qualitativa intitulada *"O ensino da educação física na educação infantil: contribuições acerca do objeto de estudo atletismo"*, Ferreira (2024) investigou a cultura corporal tendo como problemática a prática pedagógica da Educação Física na escola. O estudo buscou identificar quais conhecimentos específicos da cultura corporal podem ser convertidos em objetos de ensino da área na educação infantil.

O estudo aponta as concepções neoliberais de educação presentes nos documentos legislativos que orientam os currículos escolares e evidencia o fato de a educação escolar pública geralmente não ter a intenção de promover nos alunos a apropriação dos conhecimentos necessários para uma devida humanização e compreensão crítica da realidade.

O autor destaca que docentes precisam dominar os conteúdos e a base teórica da cultura corporal em todos os níveis da educação básica, de modo a garantir a apreensão dos conhecimentos e das interdependências existente nas práticas apresentadas. Evidenciando que, esse domínio também pode possibilitar um tratamento mais consistente das questões centrais da existência humana, contribuindo para a emancipação dos alunos.

Os estudos analisados evidenciam a importância da Educação Física para a educação infantil, uma vez que o objetivo desta etapa da educação básica é o desenvolvimento integral das crianças, considerando os aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, emocionais, sociais e culturais. O que por sua vez, justifica as afirmações trazidas por Xavier (2022), sobre a necessidade da Educação Física em superar as propostas desenvolvimentista, psicomotora e/ou recreacionista que predominaram historicamente.

Ademais, as pesquisas mostraram que a cultura corporal pode servir como referência para direcionar o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física na educação infantil, fundamentando práticas pedagógicas em que, o sentido lúdico incentive a criatividade humana, com o objetivo de formar criadores de cultura. Colocando assim, a cultura corporal como possibilidade de reconstrução de relações sociais essenciais e dos elementos que compõem os jogos, brincadeiras e demais práticas corporais.

Porém, as pesquisas indicam que, além da ausência de conhecimento sobre a teoria que fundamenta a cultura corporal, há também a falta de objetivos definidos e de intencionalidade pedagógica em relação às manifestações corporais trabalhadas nas aulas. Essa lacuna dificulta a construção de sentidos e significados para as experiências vivenciadas pelas crianças durante as aulas de Educação Física na educação infantil. Como consequência, observa-se uma prática docente reduzida a ações recreativas ou de simples apoio, que pouco contribuem para a apropriação crítica da cultura corporal ou para o ensino de um saber que articule o fazer ao compreender.

4. Conclusões

Foi possível identificar através da análise das cinco dissertações de mestrado selecionadas, que a cultura corporal apesar de considerada como área de conhecimento e objeto de estudo da Educação Física, apresentando além de conteúdos a serem tematizados, princípios e formas para contextualização dos mesmos, visando enriquecer a atuação pedagógica da área em todas as etapas da educação básica e especificamente na educação infantil, inserindo as crianças no universo de suas variadas práticas, direcionando-as para apreensão dos conhecimentos. Ainda não é conceitualmente compreendida e teoricamente definida pela maioria dos docentes, o que alimenta a dificuldade de materialização dos princípios apresentados pela fundamentação teórica da cultura corporal nas ações pedagógicas da área na educação infantil.

Assim sendo, compreende-se que a cultura corporal apesar de presente em muitos documentos que compõem a matriz curricular da educação infantil em diversos munícipios,

não aparece de forma efetiva no chão da escola, durante as tematizações dos jogos, brincadeiras e demais práticas corporais apresentadas pela Educação Física. Não ocupando o lugar de área de conhecimento e objeto de estudo. Um lugar formativo, estruturante e indispensável na educação infantil, não como recreação, mas como conhecimento humano historicamente produzido.

O que por sua vez, justifica a necessidade da realização de capacitação dos docentes e formações continuadas, voltadas para o desenvolvimento de uma melhor compreensão de toda a complexidade que envolve a cultura corporal e sua fundamentação teórica, para embasar a estruturação de propostas pedagógicas que contribuam para a melhoria das práticas docentes e da atuação da Educação Física na educação infantil.

5. Principais referências

ANTONIO, Rafael Oliveira de. **Atividade lúdica na educação infantil**: o jogo como fenômeno multidimensional na cultura corporal, psicologia histórico-cultural e pedagogia. Orientadora: Juliana Campregher Pasqualini. 2021. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar). Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara – SP, 2021.

BARCELLOS, Wanderson. **ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTADO PELA PROPOSIÇÃO CRÍTICO-SUPERADORA**: interface com a cultura corporal. Orientador: Prof. Dr. Willer Soares Maffei. 2026. 183 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – [Faculdade de Ciências], Universidade Estadual Paulista – UNESP, Bauru, 2026.

BRACHT, Valter; CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Michele Ortega; SOARES, Carmem Lucia; TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; VARJAL, Elizabeth. (Coletivo de Autores). **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COUTINHO, Thais Cosmo. **Base Nacional Curricular Comum e o trato com os conhecimentos da cultura corporal na educação infantil:** Contribuições a partir da unidade teórico-metodológica entre a pedagogia histórico-critica, a psicologia histórico-cultural e a abordagem crítico-superadora. Orientadora: Fernanda Rossi. 100f. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023

FERREIRA, Caio Henrique Caldato. **O ensino da educação física na educação infantil:** contribuições acerca do objeto de ensino do atletismo. Orientador: Lucas André Teixeira. 2024. 201f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2024.

MAFFEI, Willer Soares. **Proposições teórico-metodológicas e práticas pedagógicas da Educação Física**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.

PEREIRA, Ana Claudia da Silva. **Diálogos e práticas com a cultura corporal na educação infantil:** crianças de zero a três anos. Orientadora: Fernanda Rossi. 2020. 226f.

Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica). Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru – SP, 2020.

XAVIER, Simone Aparecida Ferreira Tuler. **Possibilidades e Desafios do Ensino da Cultura Corporal em Creches Conveniadas ao Sistema Municipal de Ensino de Bauru**. Orientadora: Fernanda Rossi. 2022. 118f. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica) – Universidade Estadual Paulista (Unesp). Faculdade de Ciências, Bauru – SP, 2022.